

Poster**Adesão ao Tratamento da Diabetes em Adolescentes: Ambiente Terapêutico e Factores Clínicos.**

Sofia A. Garrett & Marina S. Lemos
sofiapguerra@yahoo.com

De acordo com a Teoria da Auto-Determinação de Ryan e Deci, a percepção do paciente sobre a experiência das sessões terapêuticas pode influenciar a adesão ao tratamento da diabetes. Entende-se por ambiente terapêutico, a atitude do terapeuta, que pode preponderantemente estimular a autonomia do paciente, ou actuar de um modo mais directivo. Assim, averiguar a percepção dos adolescentes sobre o ambiente terapêutico permitirá analisar a sua influência sobre a adesão ao tratamento da diabetes. Examina-se, ainda, a influência das variáveis individuais idade, tempo de doença e idade de diagnóstico na qualidade do ambiente terapêutico e nas medidas de adesão.

Os 30 participantes (14 do sexo masculino) foram seleccionados considerando os seguintes critérios: diagnóstico de Diabetes Tipo 1 e cientes do mesmo; não hospitalizados; idade compreendida entre os 11 e os 19 anos.

Foi administrado o Questionário de Percepção do Cliente sobre o Ambiente Terapêutico (Q.P.C.A.T.). Avaliou-se a adesão através do auto-relato da frequência do seguimento do tratamento e do valor de HbA1c.

Os resultados da presente investigação sugerem que o ambiente terapêutico percebido pelos adolescentes como estimulador da autonomia, parece conduzir à adesão a cuidados positivos de saúde. Por sua vez, o auto-relato do seguimento do tratamento e a percepção do ambiente terapêutico são significativamente diferentes, em função da idade dos sujeitos. No nosso estudo, o tempo de doença e a idade de diagnóstico parecem ser factores individuais relevantes na adesão ao tratamento.

Em conclusão, o ambiente terapêutico e os factores individuais devem ser considerados na organização dos serviços de prestação de cuidados aos adolescentes portadores de diabetes.